

**Posturas necessárias para quem
deseja bons relacionamentos...
e comunhão cristã na igreja
(Parte 2)**

Pr. Fernando Fernandes

PIB em Penápolis

13/08/2008

**Volto a dizer que a comunhão
cristã depende diretamente da
qualidade dos relacionamentos
que temos com as pessoas,
inclusive na igreja.**

**Penso ser impossível alcançar a
comunhão e desfrutar de suas
bênçãos se não nos
relacionamos bem com as
pessoas, apesar das pessoas.**

**Ainda refletindo sobre esta
verdade, encontrei no livro *O
DNA dos relacionamentos*, do
Dr. Gary Smalley, mais
orientações sobre as posturas
necessárias por parte das
pessoas que desejam bons
relacionamentos, bem como a
comunhão cristã abençoadora.**

**Dentre as várias posturas
alistadas no livro, destaquei as
que são bíblicas para
estudarmos neste Mês da
Comunhão, em nossa igreja.**

**Domingo passado estudamos
sobre...**

**1. A necessidade de assumirmos
o controle de nossos
pensamentos e sentimentos,
Romanos 12.17-18.**

e sobre

**2. O desafio de não dependermos
de ninguém para sermos
alegres e felizes,
Filipenses 4.4, 7 e 19.**

**Tais posturas são necessárias e
fundamentais para que a
comunhão cristã se torne
realidade entre nós, mas não
são as únicas.**

**Temos ainda outros desafios, e
estudaremos sobre mais duas
posturas hoje, que são...**

1. A valorização do outro:

Valorizar é dar valor, dar importância a algo, alguém ou a si próprio, reconhecendo o valor das coisas e das pessoas.

Tanto no campo relacional como no contexto bíblico, é atribuir honra a pessoa com quem nos relacionamos.

A valorização de si mesmo e da outra pessoa é importante por desenvolver os nossos níveis de segurança emocional e relacional.

Quando aprendemos a honrar as pessoas, olhamos para elas com mais exatidão e identificamos o verdadeiro valor que elas têm para os relacionamentos.

Deus criou cada um de nós como uma pessoa única, com capacidades, personalidades e dons únicos e específicos.

Somente quando aprendermos a olhar para nós mesmos e para as pessoas pela perspectiva de Deus é que saberemos valorizar as pessoas, os relacionamentos e a comunhão.

Romanos 12.10 orienta para que a nossa preferência seja no sentido de dar honra aos outros mais do que a nós mesmos, para que sejamos bem-sucedidos em nossos relacionamentos e na comunhão cristã.

Isso não significa assumir uma atitude de subserviência.

O que a Bíblia está dizendo é que devemos ter segurança suficiente em nós mesmos, a ponto de nos sentirmos encorajados a valorizar as pessoas com quem nos relacionamos ou comungamos na igreja.

A base da valorização do outro é a dedicação em amor fraternal, Romanos 12.10.

2. O respeito aos limites do outro:

Muitos dos nossos relacionamentos fracassam e se tornam amargos por que não respeitamos os limites emocionais do outro.

Embora os muros separem as pessoas, todos temos muros de proteção emocional.

Ninguém é totalmente escancarado para os relacionamentos.

Por isso, cometemos muitos erros e nos machucamos, além de machucar o outro, quando tentamos a todo custo derrubar os muros de proteção emocional nos relacionamentos.

13

Se desejamos bons relacionamentos, que nos façam muito bem, devemos respeitar os limites do outro, assim como devemos estabelecer os nossos próprios limites.

Estes limites devem ser colocados de maneira bem clara e compreensível, sendo respeitados por ambas as partes, sempre.

14

Creio que Romanos 15.1-2 se aplica neste caso.

O texto diz que os mais fortes devem suportar as fraquezas dos fracos, não querendo apenas agradar a si mesmo, mas primeiramente devemos agradar ao próximo, para o bem dele, a fim de edificá-lo.

15

Ou seja, temos que reconhecer que as pessoas têm limites espirituais e emocionais diferentes dos nossos e devemos ser instrumentos de Deus para fortalecer, edificar o outro, jamais provocando o isolamento e a tentativa de autopreservação, que impossibilitam os relacionamentos e a comunhão.

Amados, se desejamos bons, amigáveis e prazerosos relacionamentos, bem como uma comunhão cristã genuína e abençoadora, temos que reconhecer que por trás dos muros, muitas vezes, tem uma pessoa insegura em relação aos seus próprios limites emocionais.

17

Mas também devemos reconhecer o valor que essa pessoa tem para os relacionamentos, bem como para a comunhão cristã, olhando para ela sempre pela perspectiva de Deus, como alguém especial e merecedora de amor, respeito e afetividade sincera.

18

Hoje paramos aqui.

**Que Deus nos ajude a adotarmos
tais posturas em nossos
relacionamentos e na
comunhão cristã em nossa
igreja.**

**Domingo continuaremos este
estudo.**

19

Amém.

20